



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Caracterização estrutural dos Granitoides Arroio Divisa em ambiente de transcorrência
<b>Autor</b>	EVELIN ROBERTA SCHNORR
<b>Orientador</b>	LAURO VALENTIM STOLL NARDI

Os Granitoides Arroio Divisa (GAD), localizados na porção leste do Escudo Sul-riograndense, distrito de Quitéria, São Jerônimo, constituem um corpo alongado de direção NE-SW, com aproximadamente 30 km de extensão e 1 a 6 km de largura, compondo-se de uma associação de rochas predominantemente granodioríticas, de textura equigranular média a grossa, contendo anfibólio e biotita como máficos principais, e titanita, zircão e apatita como minerais acessórios. Em menor expressão, composições tonalíticas e dioríticas ocorrem na forma de enclaves microgranulares e diques sinplutônicos, com hibridização localizada. Estas rochas são intrusivas no Complexo Arroio dos Ratos. Dados de campo evidenciam a ocorrência de deformação no estado sólido refletida em uma forte foliação milonítica paralela à sua foliação primária, ambas de direção preferencial NE, com mergulhos relativamente altos que podem variar conforme o posicionamento dentro do corpo. A foliação magmática, marcada pela orientação de forma dos cristais de plagioclásio, tem maior evidência nas porções centrais do corpo granítico, enquanto nas zonas de contato com as rochas encaixantes verifica-se o predomínio da foliação milonítica de intensidade variável, com movimento transcorrente sinistral. Suas estruturas sugerem posicionamento em zona de cisalhamento dúctil correlacionada ao Cinturão de Cisalhamento Sul-brasileiro, de idade neoproterozóica. Trabalhos de campo com coleta sistemática de dados e amostras para caracterização e detalhamento estrutural em meso e micro-escala de duas zonas, uma de alta e outra de mais baixa deformação, permitiram o reconhecimento, a descrição e a interpretação de microestruturas em lâminas petrográficas em conjunto com um controle das estruturas de meso-escala com o uso de estereogramas. Desta forma, estabelecendo-se as relações entre as duas foliações existentes e as estruturas em meso e micro-escala, e correlacionando-as com o tipo de deformação presente, tem-se a viabilidade de determinar as condições tectono-termiais de posicionamento dos Granitoides Arroio Divisa e, conseqüentemente, o nível crustal de seu alojamento.